

ISSN• 2319-0124

## PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE PROPRIETÁRIOS RURAIS PARCEIROS DO PROJETO *PAKRÉ*

Olivia L. FERREIRA<sup>1</sup>; Ester de C. PEREIRA<sup>2</sup>; Marcos M. de SOUZA<sup>3</sup>; Alysson L. FERREIRA<sup>4</sup>

### RESUMO

A recuperação e conservação da mata é vital para a proteção dos cursos de água, o que justifica a realização de projetos como o *Pakré*, que se propõe a recuperar as florestas ciliares do rio das Mortes, município de Barroso, Minas Gerais. Nesse aspecto, o objetivo do presente estudo é discutir as ações promovidas pelo projeto *Pakré* nos anos de 2021 e 2022, e relatar a percepção ambiental dos proprietários envolvidos (A, B, C e D). O relato da experiência foi construído a partir da percepção dos pesquisadores, o qual estiveram em contato com os proprietários através das visitas e conversas, que foram realizadas com o intuito dos proprietários aderirem à proposta do projeto. Os proprietários A, B e C se mostraram com uma consciência ambiental mais aberta, entendendo a importância das ações ambientais que o projeto aborda, enquanto que o proprietário D inicialmente apresentou mais resistência a proposta, o que foi alterado ao longo das abordagens, percebendo os benefícios que as ações trariam para sua propriedade, evidenciando a importância de realizar tais atividades e levar a informação técnica ao produtor rural.

**Palavras-chave:** Barroso; Mata Ciliar; Conservação

### 1. INTRODUÇÃO

As florestas ciliares ou ripárias desempenham diferentes serviços ambientes em áreas rurais, mas são igualmente vitais em áreas urbanas, pois também diminuem a erosão e assoreamento, melhoram a qualidade da água e diminuem os problemas em períodos de enchentes, e por isso constitui componente essencial na estrutura dos ecossistemas urbanos (BRAGA, 2005).

O rio das Mortes percorre vários municípios de Minas Gerais, dentre eles Barroso (21° 11' 15" S e 43° 58' 33" O), localizado na mesorregião do Campo das Vertentes, município onde o rio se encontra fortemente impactado, sendo a situação ainda mais grave no perímetro urbano, seja pela quase ausência de floresta ripária, como também por construções irregulares, lançamento de esgoto sem tratamento adequado no rio, lixo domiciliar e mesmo entulhos, extração de areia e outros, estabelecendo uma relação histórica conflituosa para os recursos hídricos do município (SOUZA, 2005). Nesse contexto, projetos que visem a conservação e recuperação de áreas de floresta ciliar são justificáveis e necessários, a fim de garantir recursos hídricos a diferentes atividades econômicas e ao abastecimento humano.

1Engenheira Florestal, Prefeitura Municipal de Barroso. E-mail: oliviaengflorestal@gmail.com.

2Discente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas Agrícolas, ESALQ/USP. E-mail: esterpereira@usp.br.

3Docente, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br.

4Extensionista Agropecuário, EMATER. E-mail: alysson.ferreira@emater.mg.gov.br.

Entre esses projetos, tem-se o *Pakré*, que se iniciou em 2020, com o objetivo de realizar a restauração florestal das margens do rio das Mortes, no município de Barroso, em parceria com produtores rurais, empresa LafargeHolcim, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER), Prefeitura Municipal de Barroso, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) e Centro SER. Nesse aspecto, o objetivo do presente estudo é discutir as ações promovidas pelo projeto *Pakré* nos anos de 2021 e 2022, e relatar a percepção ambiental dos proprietários.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

As ações do projeto *Pakré* foram desenvolvidas em quatro propriedades (A, B, C e D), em área urbana do município de Barroso (Figura 1), todas à margem do rio das Mortes, local com relevância histórica, a antiga linha ferroviária. As atividades práticas se iniciaram em março de 2021, se estendendo até agosto de 2022.

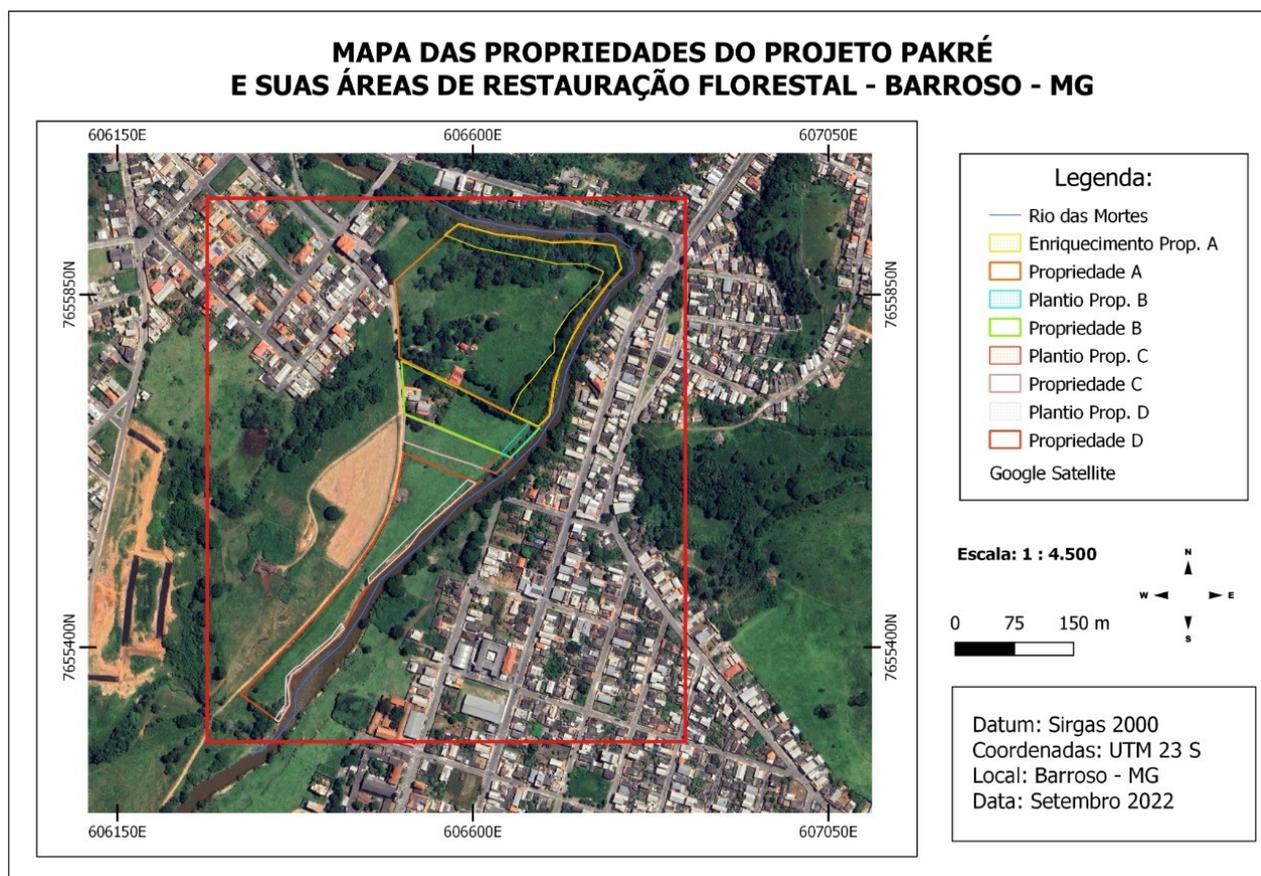


Figura 1: Mapa das propriedades do projeto *Pakré* e suas áreas de restauração florestal, Barroso - MG. Fonte: Elaborado pelo autor.

O relato da experiência foi construído a partir da percepção dos pesquisadores, o qual estiveram em contato com os proprietários através das visitas e conversas, que foram realizadas

com o intuito dos proprietários aderirem à proposta do projeto. Realizou-se a abordagem com a estratégia de identificação do nível de percepção ambiental de cada um, através de visitas em campo, entrega de material informativo abordando a importância das matas ciliares e diagnóstico das ações necessárias para cada propriedade.

### **3. RELATO DA EXPERIÊNCIA**

As ações de extensão realizadas pelo projeto foram além da educação ambiental tradicional, podendo perceber e contextualizar cada proprietário. O proprietário A possui propriedade herdada, que era utilizada para atividades silvipastoris, que manteve a atividade silvipastoril, porém percebeu a necessidade de regenerar a mata ciliar, devido à posição da propriedade, com fundos para a margem do Rio. Nesta propriedade foram utilizadas técnicas de enriquecimento e regeneração natural e foi palco do lançamento do projeto. O proprietário em questão possui uma consciência ambiental mais aberta e compreendendo a relação solo, rio e floresta.

Nas propriedades B e C observou-se uma ausência de vegetação ciliar, porém sem erosão do terreno. Os proprietários relataram a observação da grande mudança da paisagem ao longo do tempo, dos episódios de desmatamento das margens, muito comuns na região, à perda de solo, em propriedade subsequente. Os envolvidos também possuem compreensão da relação solo, rio e floresta, no entanto, a oportunidade de restauração só foi possível com as intervenções do projeto, que neste caso, foi a de técnicas silviculturais de plantios de restauração.

Já a propriedade D foi adquirida de desmembramento já com ausência de mata ciliar, até a tributação do córrego da Praia com o rio das Mortes. O processo de erosão causado por assoreamento sob o leito do rio das Mortes no ponto de encontro com o referido curso d'água que tributa, é devido também à textura do solo, um terreno muito arenoso, o que facilita a desagregação das partículas do solo nas margens, principalmente nos pontos de maior atrito do fluxo hídrico (DYONISIO, 2010). Esta propriedade é a propriedade com maiores desafios, sendo necessárias a utilização de plantio de cobertura vegetal com capim vetiver, além das técnicas tradicionais de plantio de restauração. Além de todo o histórico de degradação local da propriedade D, ainda há um fator agravante que é a criação de gado de leite sem a devida distância prevista de área de preservação permanente.

É importante ressaltar a que dentre os proprietários, o proprietário D foi o que apresentou maior resistência quanto a implantação do projeto, sendo necessária uma tática de metodologia de abordagem mais profunda, que não se baseasse apenas no cumprimento da legislação ambiental e na relação solo, planta e água, mas que permitisse a mensuração da perda de solo ao longo do tempo, mostrando ao mesmo o quanto já havia perdido de solo e o quanto ainda poderia perder,

caso nenhuma atitude fosse tomada. Em consequência de todo este contexto, foi observado que o proprietário D foi o que teve a maior mudança da percepção ambiental, incluindo a participação do mesmo em outros projetos ambientais do município.

#### **4. CONCLUSÕES**

Os proprietários A, B e C se mostraram com uma consciência ambiental mais aberta, entendendo a importância das ações ambientais que o projeto aborda, enquanto que o proprietário D inicialmente apresentou mais resistência a proposta, o que foi alterado ao longo das abordagens, percebendo os benefícios que as ações trariam para sua propriedade, evidenciando a importância de realizar tais atividades e levar a informação técnica ao produtor rural.

#### **AGRADECIMENTOS**

A empresa LafargeHolcim por ser parceira e financiadora do projeto, aos produtores rurais, EMATER, Prefeitura Municipal de Barroso, CEMIG, IEF-MG e Centro SER pela parceria e apoio no projeto.

#### **REFERÊNCIAS**

BRAGA, R. A. P. **Avaliação dos instrumentos de políticas públicas na conservação integrada de florestas e águas, com estudo de caso na bacia do Corumbataí - SP.** 2005. 310 f. Tese (Doutorado) - Curso de Hidráulica e Saneamento, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2005

DYONISIO, H. A. F. Erosão hídrica: suscetibilidade do solo. **Revista Eletrônica Thesis**, São Paulo, n. 13, p. 15-25, 2010.

SOUZA, M. M. Barroso: uma história de desmatamentos e de esforços para conservação dos remanescentes florestais. **Revista Vertentes**, n. 27, p. 16-26, 2005.